



B0213

AS VIVÊNCIAS DE MÃES DE ADOLESCENTES AUTISTAS

Letícia Segeren (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Em geral, são as mães que cuidam cotidianamente de seus filhos autistas, que chegam muitas vezes a abandonar o emprego, o que, freqüentemente, acarreta sobrecarga de suas atribuições. Com chegada à fase da adolescência, mudanças acontecem e, em relação a esta fase, pouco se sabe sobre como as famílias lidam com ela. Esta pesquisa visa compreender as vivências de mães de adolescentes autistas, buscando conhecer as dificuldades encontradas durante a infância e a adolescência do filho, o cotidiano familiar e as expectativas das mães em relação ao futuro do mesmo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a utilização de entrevistas semi-estruturadas, com onze mães de adolescentes autistas. Os dados coletados foram transcritos e analisados após o estabelecimento de categorias. Resultados apontam que o diagnóstico do autismo foi dado de forma abrangente, enfatizando as dificuldades no desenvolvimento da criança e as mães disseram sentir a falta de explicações mais detalhadas. Quando pensam no futuro, almejam a independência do filho e estimulam ações no cotidiano para isso. As maiores dificuldades encontradas na adolescência estão relacionadas ao amadurecimento sexual e ao aumento da agressividade, tendo ocorrido situações de violência do adolescente contra pessoas que com ele convivem. Tais situações são expressas pelas mães como muito difíceis de lidar.

Mães - Autismo - Adolescência